

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: Comício Brasileiro Class.: Índios / Saúde

Data: 04/05/93 Pg.: 12 196

# Sindsep pede revisão de lei sobre saúde do índio

O decreto que no ano passado transferiu para o Ministério da Saúde a responsabilidade de cuidar da saúde indígena precisa ser revisto, já que sua execução de forma efetiva é praticamente impossível. A afirmação foi feita ontem pelo coordenador da Saúde do Índio da Fundação Nacional de Saúde (FNS), sanitarista Carlos Aguni, ao abrir a Semana de Debates sobre a Questão Indígena, promovida pela Secretaria de Movimentos Sociais do Sindicato dos Servidores Públicos (Sindseg). Segundo Aguni, o Decreto nº 23, como é conhecido, é abrangente num prazo mais longo, entretanto, neste momento, quem está na ponta, nas áreas indígenas, são os servidores da Funai, valendo-se de unidades precárias.

A degeneração do atendimento à saúde do índio, de acordo com Carlos Aguni, já era prevista na 1

a Conferência Nacional de Saúde e Proteção ao Índio, há dez anos e confirmada na 9ª Conferência realizada no ano passado. "Mas é impossível reverter este quadro de uma hora para outra, principalmente se considerarmos a saúde do País como um todo, que é caótica", acentuou o médico, explicando que a FNS busca minorar os problemas a partir de um modelo institucional que já funciona como projeto piloto na área ianomami — o distrito sanitário indígena.

Este distrito abrange áreas restritas, delimitadas por ações integradas de saúde, acoplando a sistemática local com o Sistema Unificado de Saúde (SUS). O de Roraima está sendo gerenciado desde o ano passado, segundo Carlos Aguni, até que se restabeleça uma linha de ação ideal. Outros distritos estão sendo estruturados

em São Paulo, Rio de Janeiro, Mato Grosso do Sul e Amazonas. "Precisamos ter base estrutural-financeira para a implementação deste programa", disse o médico.

**Parlamentares** — A Semana de Debates do Sindsep, no auditório Francisco Zóccoli, discute hoje "A Crise do Capitalismo e os Seus Reflexos sobre os Povos Indígenas", com a presença dos parlamentares Benedita da Silva (PT-RJ), Haroldo Lima (PC do B) e José Carlos Sabóia (PSB). Amanhã o coordenador da Educação Indígena, da Funai, Jayme de Matos, apresenta o tema "Política de Educação e seus Reflexos sobre os Povos Indígenas". Na quinta-feira, os parlamentares Sócorro Gomes (PC do B), João Fagundes (PMDB) e Marilu Guimarães (PFL) discutem com os trabalhadores a "Mineração, Questão Fundiária, Meio Ambiente e os Povos Indígenas".